

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Portugal

APRESENTAÇÃO

Os desenvolvimentos no mercado de crédito são muito relevantes para a avaliação do funcionamento das economias, sendo que as condições que vigoram neste mercado, num dado momento, podem afectar o modo como a política monetária se transmite à actividade económica. Com o objectivo de obter informações mais detalhadas sobre o mercado de crédito da área do euro e, assim, melhorar a avaliação do papel do crédito ao longo do ciclo económico e no mecanismo de transmissão da política monetária, no conjunto da área, o Eurosistema lançou, no início de 2003, um novo inquérito aos bancos, com periodicidade trimestral (denominado *Bank Lending Survey*, na designação em língua inglesa, e referido abreviadamente por BLS)⁽¹⁾.

O inquérito consiste num conjunto de questões de natureza qualitativa que são efectuadas, no início de cada trimestre, a uma amostra previamente definida de bancos localizados nos doze países da área do euro. A sua finalidade é de complementar as estatísticas existentes sobre taxas de juro praticadas e crédito bancário concedido, proporcionando informação relativa às condições de procura e de oferta vigentes nos mercados de crédito e às políticas de crédito seguidas pelos bancos, nas economias da área do euro. Os resultados obtidos permitirão melhorar a avaliação do Conselho de Governadores do Eurosistema relativamente aos desenvolvimentos monetários e económicos da área do euro, passando a constituir uma informação adicional relevante que será tida em conta na tomada de decisões de política monetária.

O primeiro inquérito aos bancos sobre as condições no mercado de crédito teve lugar em Janeiro de 2003. Em Abril decorreu a segunda operação de inquirição. O Banco de Portugal decidiu publicar os apuramentos para o conjunto dos cinco grupos bancários portugueses que fazem parte da amostra deste inquérito. A publicação trimestral dos resultados nacionais do BLS ocorrerá na sequência da divulgação pelo BCE dos correspondentes resultados agregados para a área do euro (disponíveis em www.ecb.int).

Porquê um inquérito sobre o mercado de crédito na área do euro?

As instituições bancárias têm uma importância primordial nas economias, realizando grande parte da intermediação de fundos dos agentes que são aforradores líquidos para aqueles que têm necessidades líquidas de financiamento. Este papel dos bancos é especialmente importante para os agentes económicos com necessidades de financiamento (de despesas de consumo e investimento), mas cujo acesso aos mercados de títulos é limitado, como é o caso das famílias e das empresas de pequena e média dimensão.

Em geral, a oferta de crédito é determinada pelo enquadramento económico — que influencia a percepção do risco enfrentado pelos bancos neste mercado — e pela própria situação financeira dos bancos. Esta última manifesta-se nas condições, mais ou menos restritivas, definidas pelos bancos na concessão de empréstimos. Na verdade, o montante agregado de crédito concedido dependerá de factores como sejam o preço do crédito (taxa de juro) e outros factores e condições não relacionados com a taxa de juro.

As flutuações cíclicas das condições de financiamento enfrentadas pelo sector privado não financeiro são naturais e não deverão suscitar preocupações especiais, caso correspondam a um ajustamento suave face à evolução da actividade económica. Contrariamente, se resultarem em restrições severas e abruptas na liquidez e solvência de uma parcela significativa da economia, podem comprometer a alocação eficiente de fundos nos projectos de investimento mais produtivos, inviabilizando a sua prossecução. Situações deste tipo, embora raras, caso ocorram, têm sérias repercussões no conjunto da economia, caracterizando-se pela escassez da oferta de crédito (manifestada em racionamento não-preço significativo da oferta, ou "*credit crunch*"). Refletem quer uma manifestação intensa de aversão ao risco por parte dos bancos, perante a deterioração das condições de funcionamento do mercado ou da evolução económica em geral, quer a deterioração da própria situação patrimonial dos bancos, a ponto de limitar a capacidade destes de continuar a assegurar os fundos necessários ao financiamento da economia.

O valor de um inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito resulta de estes serem quem está em melhor posição para avaliar se a concessão de empréstimos, numa determinada fase, assenta principalmente em critérios não relacionados directamente com o preço e porque razões tal acontece.

O Inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito na área do euro foi desenvolvido, precisamente, para proporcionar informação específica sobre as condições de crédito vigentes, quer aplicadas às empresas quer às famílias. Uma das suas finalidades é, pois, obter informação sobre outras condições e critérios aplicados na concessão de crédito bancário, para além da taxa de juro. O inquérito visa, também, a obtenção de informação sobre os vários factores que afectem a procura por empréstimos.

Paralelamente à importância do crédito ou dos empréstimos bancários no financiamento da economia, alterações na disponibilidade de crédito podem influenciar o processo de transmissão da política monetária — isto é, a forma como as decisões de política monetária afectam a economia em geral e o nível de preços em particular.

Os resultados de natureza qualitativa do Inquérito aos bancos não só complementarão a informação actualmente disponível como também irão facilitar a interpretação das estatísticas quantitativas já existentes no Eurosistema sobre as condições de crédito. Adicionalmente, informação sobre alterações perspectivadas nos critérios de concessão de crédito e na procura de empréstimos deverá permitir melhorar a previsão sobre desenvolvimentos económicos futuros e facilitar a preparação das projecções económicas.

A experiência de outros bancos centrais que desde há já algum tempo desenvolvem inquéritos desta natureza — como é o caso do Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos (Fed) e do Banco do Japão — mostra que estes inquéritos podem proporcionar informação importante para a avaliação de desenvolvimentos passados e futuros nesta área.

(1) Ver "Inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito na área do euro", *Boletim mensal* do BCE, Abril de 2003, p.p.67-77.

O questionário

O questionário é dirigido aos responsáveis, nos bancos, pela respectiva política de crédito — normalmente ao nível de elementos da Administração. As questões, todas de natureza qualitativa, serão mantidas constantes ao longo do tempo, permitindo, assim, um esforço de resposta relativamente ligeiro para as instituições inquiridas.

O inquérito inclui 18 questões sobre desenvolvimentos passados e esperados no mercado de crédito. Está organizado em duas partes, que correspondem aos dois sectores devedores que são o seu foco principal — sociedades não financeiras e particulares — sendo as definições e classificações utilizadas consistentes com as das estatísticas do BCE. Para ambos os sectores institucionais, as questões abrangem quer os factores que determinam a oferta de crédito bancário, quer a procura de empréstimos.

Entre os aspectos que influenciam a oferta, é dada especial atenção às alterações dos critérios, condições e termos de aprovação e concessão de empréstimos, bem como aos diversos factores subjacentes às alterações ocorridas⁽²⁾. No conjunto, dez perguntas referem-se a factores do lado da oferta, das quais sete incidem sobre os critérios de aprovação e três sobre as condições acordadas. De entre as questões relativas aos critérios de aprovação, três delas permitem que os inquiridos mencionem factores específicos que afectem os critérios seguidos pela respectiva instituição, sejam em relação a empresas ou a particulares.

Relativamente aos aspectos susceptíveis de afectar a procura de crédito, são mencionados vários relacionados com necessidades de financiamento e utilização de fontes alternativas para a obtenção dos fundos. As questões explicitamente focadas na procura de crédito são sete, das quais três se referem à procura por parte de empresas e quatro à procura por particulares.

No total, o questionário considera treze perguntas *backward-looking* e quatro *forward-looking*, de forma a captar quer os desenvolvimentos recentes, quer a evolução esperada. Relativamente à evolução passada, as perguntas respeitam ao trimestre imediatamente anterior ao mês de inquirição, enquanto que as perguntas prospectivas se referem aos três meses seguintes⁽³⁾.

O Inquérito termina com uma pergunta em aberto que visa captar algum desenvolvimento significativo nos mercados de crédito da área do euro que não tenha sido abrangido pelas restantes questões.

A amostra

Na definição da amostra de bancos participantes no inquérito, o Eurosistema teve em consideração a natureza qualitativa da informação reportada, a base voluntária dessa participação e a necessidade de tratar satisfatoriamente as características específicas do sistema bancário em cada país. Outra preocupação crucial foi a de assegurar a confidencialidade da informação facultada pelos bancos.

Dadas as diferentes estruturas dos sistemas bancários nas economias da área e face ao papel importante que bancos pequenos e especializados desempenham nalguns países, o inquérito não poderia concentrar-se, apenas, nos maiores bancos da área do euro. Assim, o grupo que constitui a amostra foi desenhado tendo em conta as características específicas das estruturas dos sistemas bancários nacionais, de modo a assegurar a melhor representação possível do sector.

Actualmente, a amostra é constituída por 86 bancos, no total da área do euro, dos quais 5, numa lógica de grupo bancário, correspondem a Portugal.

A composição da amostra está, naturalmente, sujeita a ajustamentos, em resultado de alterações que surjam quer nos mercados de crédito quer nas características dos bancos (por exemplo, quando ocorram fusões). É, também, influenciada pela necessidade de manter um determinado grau de representação dos mercados de crédito bancário e das categorias de crédito ao nível da área do euro. Cabe ao Eurosistema e aos Bancos Centrais Nacionais (BCNs) acompanhar os desenvolvimentos dos sectores bancários e dos mercados de crédito nacionais de forma a identificar quaisquer alterações que tornem necessário um ajustamento da amostra.

Procedimentos de implementação do inquérito e de agregação dos resultados

O Eurosistema estabeleceu um conjunto de procedimentos internos para garantir a confidencialidade dos resultados individuais, em cada passo do processo de transmissão das respostas dos bancos participantes ao BCE. Os BCNs são responsáveis pelos contactos com os bancos do respectivo país que participem no Inquérito, compilando as respostas ao questionário. Os BCNs enviam as respostas ao BCE de forma a garantir completamente a sua confidencialidade e a anonimidade dos bancos; é de referir que a lista específica dos bancos participantes no Inquérito é confidencial.

Trimestralmente, após a devida validação do BLS trimestral, o BCE divulga os resultados agregados da área do euro, cabendo aos BCNs, caso o pretendam, a divulgação dos resultados nacionais, processo agora iniciado pelo Banco de Portugal.

As dimensões das amostras nacionais diferem, naturalmente, em função das estruturas dos respectivos sistemas bancários, sendo os resultados nacionais agregados ao nível da área do euro, utilizando diferentes pesos por país. Estes pesos correspondem à participação nacional no saldo total de crédito concedido, na área do euro, a residentes (da área do euro), considerando apenas os segmentos de mercado considerados no inquérito — empréstimos a empresas (sociedades não financeiras), crédito ao consumo, empréstimos a particulares para aquisição de habitação e outros empréstimos a particulares.

Os pesos de cada país são actualizados em cada trimestre. Na agregação dos resultados do Inquérito de Abril de 2003, o ponderador considerado para Portugal foi de 2.58 por cento.

(2) Os critérios de aprovação constituem as orientações internas de actuação e avaliação com respeito à política de concessão de crédito por parte de uma instituição bancária. Os termos e condições de aprovação de um empréstimo representam as obrigações específicas acordadas entre o credor e o devedor quando da concessão de crédito, tais como a taxa de juro, a existência de garantias e a maturidade.

(3) O preenchimento dos inquéritos tem lugar no início dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.